



Ata da Sessão Ordinária da Congregação da Escola de Química, realizada em 25/01/2002

Aos vinte e cinco dias do mês de janeiro de dois mil e dois, às 10 horas, na Sala E-212, realizou-se a Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença da Diretora, Profa. Belkis Valdman, do Vice-Diretor, Prof. Luiz Antônio d'Ávila, do Professor Emérito Carlos Augusto G. Perlingeiro, do Professor Titular Peter Seidl, dos Representantes dos Profs. Adjuntos, Adelaide Maria de S. Antunes, Maurício Bezerra de Souza Jr., Ofélia de Queiroz Fernandes Araújo e Magali C. Camarotta, dos Representantes dos Professores Assistentes, Eliana Mossé Alhadef e Pedro Antônio P. Vieira, do Chefe do DEB, Nei Pereira Júnior, da Chefe do DEQ, Mônica Antunes Pereira da Silva e da Chefe-Substituta Rossana Odette Mattos Folly, da Chefe do DPI, Lídia Yokoyama, da Coordenadora do Curso de Química Industrial, Selma Gomes F. Leite, da Coordenadora do Curso de Eng. Química, Cláudia Awerianow, da Coordenadora da Pós-Graduação, Eliana Flávia Camporese Sérvulo, do Representante da Associação de Ex-Alunos da EQ, Dr. Paulo Strauch, do Representante do Corpo Discente de Graduação, o aluno Flávio Henrique Marchesini, dos Professores convidados: Ricardo Pires Peçanha, Osvaldo Galvão Caldas da Cunha, Maria Helena Miguez Rocha Leão, Eliôni Maria de Arruda Nicolaiewsky, dos funcionários convidados, Roselee Lima de Abreu, Márcia Cristina de Castro Motta, Francisco José Carlos de Jesus, e a funcionária do SIQUIM Clarice Dora Gandelman. Dando início à Sessão, a Profa. Belkis convidou para a mesa os Professores Perlingeiro e Osvaldo. Em seguida, comentou que esta era a primeira Congregação de 2002 e que, em completa harmonia com a Diretoria anterior, a Sessão estava aberta ao Corpo Social da Escola pois a atividade prevista era a apresentação do Relatório da Gestão 1998-2001 pelo Prof. Perlingeiro. Acrescentou que a Diretoria se encontrava em período de transição e que a sua posse estava marcada para 1º de fevereiro, esperando que todos comparecessem.

EXPEDIENTE: Colocada em discussão a Ata da Sessão anterior (14/12/2001) e a seguir em votação. Aprovada por unanimidade. Em seguida, a Profa. Belkis passou a palavra ao Professor Perlingeiro. Tomando a palavra, o Professor Perlingeiro iniciou a apresentação oral, com o auxílio de projeção, do Relatório referente ao período 1998-2001 em que esteve como Diretor da Escola e o Prof. Osvaldo como Vice-Diretor, ressaltando que o Relatório escrito completo será entregue à Diretora e ficará disponível para consulta. Em primeiro lugar, citou os professores que, durante o referido período, ocuparam a **Chefia dos Departamentos**, a saber: DEQ: Fernando Pellegrini, Rossana Folly e Mônica Antunes; DEB: Eliana Alhadef e Nei Pereira Júnior; DPO: Adelaide Antunes, Luiz Antônio d'Ávila e Maria José Guimarães; DPI: Valéria Almeida. Em seguida, citou os Professores que ocuparam as **Coordenações Acadêmicas**, a saber: Curso de Engenharia Química: Cláudia Awerianow; Curso de Química Industrial: Selma Leite; Curso de Pós-Graduação, embora não indicados pelo Diretor: Affonso Telles, Marcelo Castier e José Vítor Bomtempo; Programa de Recursos Humanos da ANP: Eduardo Mach. A seguir, citou os Professores que ocuparam as **Coordenações de Apoio**, a saber: Biblioteca: Luis Eduardo Taddei e Ricardo Peçanha; Informática: Frederico Tavares; Estágio: Daniel Pomeroy e Maria Antonieta Gimenez; Extensão: Ofélia Araújo e Eliôni Nicolaiewski. A todos esses citados, agradeceu a colaboração e o convívio respeitoso. Em seguida, passou a abordar cada uma das **atividades desenvolvidas na Escola**. A primeira foi o **Ensino de Graduação**. Para cada um dos 4 anos, citou o número de matrículas ativas, o número de diplomados, os conceitos obtidos nas avaliações da Revista Playboy e do Exame Nacional de Cursos. Quanto ao último, citou a ação desenvolvida junto aos alunos pela Diretoria, pelas Coordenações, pelos Professores e pela AexA, a qual resultou na passagem do

conceito B obtido em 1998 e 1999 para A obtido em 2000 e 2001. Citou, ainda, as entrevistas realizadas por ele com as Comissões de Formatura com o objetivo de obter uma avaliação dos alunos sobre professores da Escola de dos Institutos, bem como das instalações e dos Cursos de maneira geral. Em seguida, abordou o **Ensino de Pós-Graduação**. Citou o número de matrículas ativas e, para cada um dos 4 anos, o número de alunos admitidos e de teses defendidas. Ressaltou o conceito 5 alcançado em 1998 na avaliação da CAPES, mantido nos 3 anos seguintes, o que coloca o Curso entre os 5 melhores do país na área de Engenharia e Tecnologia Química no país. Mencionou, ainda os prêmios Tecnologia de Dutos obtidos por alunos do Curso em 2000 e 2001. Salientou a diversidade de campos de atuação oferecidos pelo Curso, fruto da coexistência das áreas de engenharia, de processos e de gestão no âmbito da Escola. Ainda no campo do ensino, o Prof. Perlingeiro referiu-se ao **Programa de Formação de Recursos Humanos para a Área de Petróleo e Gás, da ANP**, em cujo primeiro Edital somente a EQ e o DEQ/UFRN tiveram os seus projetos aprovados, evidenciando a vocação da Escola para esta área da tecnologia. No caso da Escola, um dos fatores decisivos deve ter sido a integração da graduação com a pós-graduação. A respeito do Programa, citou as ênfases e o número de disciplinas oferecidas, tanto na graduação como na pós-graduação, o número de teses e trabalhos de final de curso já concluídos, o montante de recursos já disponibilizados (R\$288.666, desde setembro de 1999) e os principais itens de equipamento, material, "softwares" e livros adquiridos. A atividade seguinte foi **Pesquisa e Desenvolvimento**, com a menção aos projetos PRONEX, CTPETRO, PADCT, FINEP/FNDCT, FAPERJ, FUJB e CNPq em que se envolveram diversos professores da Escola. O Prof. Perlingeiro ressaltou a importância dos projetos CTPETRO para a Escola em termos não só de prestígio, pela reafirmação da sua vocação para a área de Petróleo e Gás, como também de ganhos materiais em geral. O montante de recursos envolvidos nos 11 projetos em vigor, contratados através da FUJB, corresponde a R\$2.489.112, além da contrapartida da Petrobrás, para alguns dos projetos, que totaliza R\$176.000. Outros projetos já foram recentemente contratados. A atividade seguinte foi a de **Extensão**. Em primeiro lugar, citou os cursos de Especialização "Gestão Empresarial e Tecnológica na Indústria Química" (GETIQ), ministrado em parceria com o INT e a ABIQUIM, e "Gestão Tecnológica e de Negócios" (GETEN), em parceria com o INT e a ESAD. Para cada edição de cada um dos Cursos, citou o número de alunos concluintes, os professores da Escola que participaram como docentes e os professores e servidores da Escola que participaram como alunos. Em seguida, relacionou os 25 cursos de extensão que foram ministrados no período e citou o 3º lugar obtido pelo trabalho do SIQUIM no último Congresso de Extensão da UFRJ. Em seguida, o Professor Perlingeiro passou a discorrer sobre os segmentos do **Corpo Social**. Em primeiro lugar, abordou o **Corpo Docente**, enumerando as atividades desenvolvidas pelos professores. Citou o número de professores ativos, de professores cedidos porém em atividade na Escola, de professores licenciados e aposentados, bem como de progressões verticais e horizontais ocorridas no período. Quanto aos aposentados, mencionou a necessidade de se estabelecer claramente, na Escola, os seus direitos e deveres. Quanto à qualificação do Corpo Docente, citou o número de professores bolsistas do CNPq, de Cientistas do Nosso Estado e de Jovens Cientistas do Nosso Estado (FAPERJ) e de membros de Corpos Editoriais de Periódicos indexados. Quanto à produtividade, citou o número de resumos e trabalhos completos apresentados em Congressos, jornais, revistas e periódicos nacionais e internacionais, bem como de autorias ou participações em livros e em trabalhos de consultoria. Todos esses dados obtidos pela Professora Selma consultando o SIGMA. Em seguida, passou a abordar o **Corpo Discente**, cuja qualificação disse estar retratada no sucesso nos concursos públicos, e nos prêmios alcançados, como o Rhodia-ABEQ. Citou o clima de abertura mantido com todas as gestões do DAEQ, as entrevistas com os seus membros, as entrevistas com as Comissões de Formatura, gestões visando a erradicar o trote, as tentativas de avaliação docente, a participação na organização e na condução da Semana de

Calouros e na Semana da Escola. A seguir, passou a abordar o **Corpo Técnico-Administrativo**, citando o número de servidores ativos, de transferidos de outras Unidades e ingressos por Concurso, de progressões administrativas alcançadas e de cursos de treinamento freqüentados e comunicados à Seção de Pessoal. Em seguida, voltou às atividades da Escola, abordando a **Administração**. Citou nominalmente os servidores lotados nas **Seções Administrativas**, agradecendo a cada um pelo trabalho realizado. Seção de Atividades Gerenciais: Maria Ângela (Chefe), Maria Gomes, Maria Helena, Amarildo, Icléa, Eudiléia, Agnaldo e Anacélio. Seção de Pessoal: Maria Joana (Chefe) e Márcia Cristina. Seção de Ensino: Márcia Valladão (Chefe), Francisco e José Antônio. Seção Financeira: Alzirene e, depois, Luiz Cláudio (Chefes), Aquino, Odilon e Geraldo. Biblioteca: Vânia Guedes (Chefe) e os estagiários Cleber e Ana. Secretaria da Pós-Graduação: Roselee (Chefe) e Marlene. Administração da Sede: Ronaldo (Chefe) e Paulo César. O Prof. Perlingeiro agradeceu, também, a atenção dispensada pelas Chefes de Secretaria e pelos servidores técnico-administrativos lotados nos Departamentos. A seguir, discorreu sobre os **Serviços Básicos** de Telefonia, Xerox, Fax, Correio e Manutenção, resumindo os principais problemas ocorridos e algumas das soluções adotadas. Em seguida, passou a comentar sobre as **Finanças** da Escola, começando pelas **verbas orçamentárias**, citando o montante aplicado anualmente em cada Departamento e na Administração Central, comentando a exiguidade (R\$240 mil nos 4 anos !!!) e o caráter incerto das mesmas, bem como o advento desastroso do PROGRAD. Passando aos **recursos advindos de projetos**, citou a receita total obtida dos trabalhos de consultoria e de outras fontes (R\$529 mil nos 4 anos) bem como as despesas com o pagamento das consultorias, das taxas dos Departamentos e dos gastos da Diretoria. Enumerou as fontes alternativas citadas anteriormente e a natureza das despesas da Diretoria. Esses recursos foram administrados através da FUJB e o controle interno da Diretoria efetuado exemplarmente com a colaboração das servidoras Maria Ângela e Ana Maria no arquivamento de toda a documentação e o planilhamento mensal de todo o movimento financeiro, o que está sendo repassado para a nova Diretoria sob a forma de um relatório especial. A seguir, referiu-se às **Instalações**, citando o projeto de modernização da salas de aula desenvolvido com a colaboração do Professor Pedro e que ficou aguardando a localização dos recursos; a criação da sala I-119; o projeto de recuperação dos laboratórios de graduação enviado à FUJB cujo valor foi considerado elevado mas ainda com possibilidades de atendimento, mesmo que parcial; o acidente com o LADEQ e o andamento das negociações para o financiamento da sua recuperação conduzidas pela Profa. Belkis; e as partes comuns de responsabilidade do Setor de Manutenção do CT. A seguir, o Prof. Perlingeiro abordou os 3 principais **projetos** desenvolvidos pela Diretoria. O primeiro, e mais importante, o da **Reforma Curricular**. Por ser do conhecimento de todos, limitou-se a relembrar o escopo original e ambicioso do projeto, o estágio em que se encontra e as principais dificuldades encontradas. Em seguida, o projeto **Sistema Integrado de Gestão da Escola de Química (SIG)**, repassado à Diretoria, que prevê a informatização completa de todas as atividades administrativas, inclusive administração acadêmica, compatível com sistemas externos. Trata-se de um projeto piloto, em termos de Unidade, do projeto geral de informatização da UFRJ, elaborado pela equipe do Prof. Heitor Caulliraux e já apresentado em Sessão da Congregação. Aprovado pelo Reitor, inclusive o seu orçamento, o projeto não recebeu da Reitoria os recursos necessários no ano de 2001. O terceiro projeto foi o **Plano de Valorização e Desenvolvimento dos Servidores da Escola de Química**, centrado na Seção de Pessoal, planejado e conduzido pela SR4, interrompido em função de mudanças estruturais na SR4, após a etapa de entrevistas com todos os servidores da Escola e a emissão de um Relatório parcial. Em seguida, o Prof. Perlingeiro passou a comentar sobre as **Coordenações Acadêmicas e de Apoio**. Inicialmente, citou o vasto leque de ações desenvolvidas pelas **Coordenadoras de Graduação**, abrangendo a formalização da orientação acadêmica, o acompanhamento de turmas, as inscrições "on-line", o oferecimento de turmas em horário vespertino, a elaboração de projetos PROGRAD e

PCO, as comissões COAA e CAC, a Reforma Curricular, as reuniões do CEG, mesmo antes da representação, a documentação para a avaliação dos Cursos pelo MEC, o acolhimento aos calouros, as ações voltadas ao "Provão", os editais de transferência, seminários de coordenadores para avaliação do "Provão", participação no ENBEQ, no COBENGE e em seminário de novas metodologias de ensino, agradecendo às Profas. Cláudia e Selma pelo esforço despendido. Passando para a **Coordenação de Extensão**, citou e agradeceu o trabalho da Prof. Ofélia, enquanto esteve na Coordenação, de instalação da Coordenação no Centro de Treinamento; de cadastramento, junto à SR5, dos Cursos de Extensão potencialmente oferecidos pelos professores da EQ; e de elaboração de minuta do Catálogo, não publicado em virtude do atraso da Reforma Curricular. Agradeceu à Profa. Elioni por haver aceito a Coordenação no último ano de gestão, e à Alzirene e ao Fábio pelo trabalho de secretaria. Passando para a **Coordenação de Informática**, relacionou as principais ações no sentido da ampliação e modernização do parque informático da Escola, pelo serviço de atendimento aos usuários e pelo primeiro lugar alcançado pela Escola na avaliação do projeto PROLIG, cujos computadores ainda não chegaram da Reitoria apesar de longo tempo decorrido desde o *anúncio do resultado (a pontuação da Escola foi quase o dobro da pontuação da Unidade colocada em segundo lugar)*. Foi ressaltada a valiosa contribuição da equipe formada pela Ana Maria (Chefe), Mário (feliz transferência da Xerox) e Marco Aurélio, sob a supervisão do Prof. Frederico Tavares. Em seguida, enumerou o leque de serviços prestados pelo **Posto de Serviço de Informação (Biblioteca)**, sob a Chefia da Vânia Guedes, com a participação dos estagiários Cleber e Ana, sob a supervisão do Prof. Ricardo Peçanha. Uma outra atividade importante, merecedora de menção, em função do número de alunos da Escola engajados, foi a de **Iniciação Científica**, cabendo o reconhecimento do trabalho da Profa. Eliana Alhadef por ocasião das Jornadas de Iniciação Científica da UFRJ e da Escola de Química. Em seguida, o Prof. Perlingeiro abordou a relevante parceria da **Associação de Ex-Alunos**, tanto na gestão do Prof. Benjamin Valdman com na atual gestão do Eng. Químico Paulo Strauch, ressaltando a participação na organização da Semana da Escola, na Comissão de Reforma Curricular, nos Cursos organizados com a participação de alunos de graduação, na pesquisa junto aos ex-alunos, financiada pela Escola e pela UNIPAR, e no interesse pela Memória da Escola de Química. Em seguida, foram comentados fatos relevantes ligados à **UFRJ**, especialmente o relacionamento com a Reitoria, Sub-Reitorias e Superintendências, Decania do CT, outras Unidades do CT e do CCMN, Prefeitura, ETU e o recém-criado Fórum de Diretores e Decanos, que o Prof. Perlingeiro considera como o acontecimento mais importante ocorrido na UFRJ nesses últimos 4 anos, apesar do caráter informal do mesmo. Em seguida, o Prof. Perlingeiro ressaltou a importante contribuição do Professor Osvaldo na **Vice-Direção** da Escola, tanto na discussão e aconselhamento freqüente sobre os principais problemas e ações da Diretoria, como na execução de importantes tarefas, tais como o projeto PADCT, que abriga a reforma Curricular, GED, REENGE, COTAV, supervisão na Informática, Xerox, Semana da Escola, e Catálogo, pelo que manifestou o seu profundo agradecimento. Finalmente, referindo-se à sua atuação como Diretor, disse ter preferido adotar o sistema "open house" de administração, atendendo a professores, funcionários e alunos tão imediatamente quanto possível; anotou todos os eventos num Diário do Diretor, impresso e à disposição da Diretora; redigiu e expediu os Informes da Direção em que compartilhava com o Corpo Social da Escola, Diretores e Decano do CT tudo o que lhe chegava ao conhecimento, iniciativa interrompida no final de 2000 por sobrecarga administrativa; realizou entrevistas com servidores, professores, direção do DAEQ e Comissões de Formatura, citadas em um dos Informes; buscou promover o entendimento entre pessoas, mesmo que à custa de uma demora excessiva na solução de alguns problemas relevantes. Ao terminar, o Prof. Perlingeiro disse ter sido uma grande honra e muito gratificante ser Diretor da Escola de Química e renovou os seus agradecimentos aos professores, servidores e alunos pelo apoio e colaboração. Nada mais havendo a tratar, a

Profa., Belkis Valdman, deu por encerrada a Sessão, e eu, Maria Helena M. Moreira, lavrei a presente ata. Rio de Janeiro, 25 de janeiro de 2002.